



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOTRIÂNGULO MINEIRO

RESOLUÇÃO IFTM/CEPE Nº 62 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2024

Dispõe sobre a Autorização da oferta de vagas e Aprovação do Curso de Formação Inicial e Continuada de Língua Inglesa *on-line* – Nível Básico.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Geral do IFTM e das competências delegadas pelo Conselho Superior do IFTM por meio da RESOLUÇÃO IFTM/CONSUP Nº 265 DE 25 DE OUTUBRO DE 2022 e da RESOLUÇÃO IFTM/CONSUP Nº 428 DE 05 DE AGOSTO DE 2024, e tendo em vista os autos do processo nº 23199.018168/2024-82,


RESOLVE:

Art. 1º Fica autorizada a oferta de vagas do Curso de Formação Inicial e Continuada de Língua Inglesa *on-line* – Nível Básico do Centro de Idiomas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM).

Art. 2º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Língua Inglesa *on-line* – Nível Básico do Centro de Idiomas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM).

Art. 3º Esta Resolução entre em vigor nesta data.

Uberaba, 20 de dezembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 FLAVIO CALDEIRA SILVA
Data: 31/12/2024 10:49:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Flávio Caldeira Silva
Presidente (Substituto) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFTM

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA DE LÍNGUA INGLESA ON-LINE DO CENTRO DE IDIOMAS
NÍVEL BÁSICO
CENID - IFTM**

DEZEMBRO, 2024

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Bregagnoli

REITOR
Marcelo Ponciano da Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Danielle Freire Paoloni

COORDENADORA-GERAL DO CENTRO DE IDIOMAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Joyce Gracielle de Sousa Braga

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE LÍNGUA INGLESA ON-LINE DO CENTRO DE IDIOMAS

Elaboração

ADRIANA APARECIDA SOUZA AGUIAR
IFTM *Campus* Patos De Minas

ALINE TAÍS CARA PINESE
IFTM *Campus* Uberaba

JOYCE GRACIELLE DE SOUSA BRAGA
IFTM - Reitoria/ *Campus* Uberlândia

LIDIANE PEREIRA DE CASTRO
IFTM *Campus* Paracatu

LILIAN GOBBI DUTRA MEDEIROS
IFTM *Campus* Ituiutaba

LORENA COSTA VASCONCELOS
IFTM *Campus* Avançado Campina Verde

LUCIANA COELHO GOMES
IFTM *Campus* Uberlândia Centro

MARÍLIA DIAS FERREIRA
IFTM *Campus* Avançado Uberaba Parque
Tecnológico

SILVIA HELENA CASAGRANDE
IFTM *Campus* Patrocínio

SUELI GOMES DE LIMA
IFTM *Campus* Uberlândia

TÂMARA FAVARATO ABDANUR RESENDE
IFTM Reitoria

NOSSA MISSÃO

Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

NOSSA VISÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM buscará referência regional pela qualidade de seus cursos, relevância de sua produção científica e mérito de suas atividades na formação de profissionais competentes e comprometidos com a comunidade a que pertencem.

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições, um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho - a de ensinar e não a de transferir conhecimento (FREIRE, 1996, p. 26)

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	7
2. DADOS DO CURSO	7
3. JUSTIFICATIVA	8
4. OBJETIVOS	9
4.1. GERAL.....	9
4.2. ESPECÍFICOS	9
5. PÚBLICO-ALVO	10
6. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	10
7. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	10
8. MATRIZ CURRICULAR.....	12
8.1. ESTRUTURAÇÃO.....	12
8.2. EMENTAS E CARGA HORÁRIA DOS PERÍODOS/DISCIPLINAS	15
9. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA.....	17
10. ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL 19	
11. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	19
12. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	20
13. DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO	22
14. COORDENAÇÃO DO CURSO.....	22
15. REPRESENTAÇÃO OU COORDENAÇÃO DO CENTRO DE IDIOMAS NOS CAMPL.....	23
16. INFRAESTRUTURA.....	26
17. MATERIAL DIDÁTICO.....	26

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro
CNPJ	10.695.891/0001-00
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Av. Doutor Randolpho Borges Júnior, 2900 - Bairro: Univerdecidade
CIDADE/UF/CEP	CEP: 38064-300 - Uberaba/MG
RESPONSÁVEL PELO CURSO	Coordenação-geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais
DDD TELEFONE	(34) 3326-1141
DDD FAX	(34) 3326-1101
E-MAIL	idiomas@iftm.edu.br
SITE	http://www.iftm.edu.br/internacional

2. DADOS DO CURSO

CURSO	Formação Inicial e Continuada (FIC) de Língua Inglesa on-line nível Básico.	
EIXO TECNOLÓGICO	Desenvolvimento Educacional e Social.	
CERTIFICAÇÃO	Formação Inicial e Continuada (FIC) de Língua Inglesa nível Básico.	
NÚMERO DE VAGAS	20 vagas por turma.	
FREQUÊNCIA OFERTA	Anual.	
CARGA HORÁRIA	160h	100 horas on-line síncronas.

TOTAL	60 horas de atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional.
PERIODICIDADE DAS AULAS	Semanal.
TURNO E HORÁRIO	Matutino, vespertino e noturno.
LOCAL	<i>Campi</i> avançado Campina Verde, Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberaba Parque Tecnológico, Uberlândia e Uberlândia Centro. Polos presenciais Ibiá, Coromandel, João Pinheiro e Carmo do Paranaíba.

3. JUSTIFICATIVA

O domínio de uma língua estrangeira/língua adicional (LE/LA) se configura, nos dias atuais, em uma possibilidade e em uma necessidade de ampliar o universo cultural do indivíduo diante das exigências no mundo das novas tecnologias. O Brasil, como uma nova potência que vem se desenvolvendo no cenário mundial, precisa construir itinerários formativos no que se refere à formação de profissionais mais preparados para transitar no contexto que envolve as questões mundiais do nosso tempo.

Esses novos contextos que caracterizam a formação profissional exigem das instituições educacionais, da ciência e da tecnologia, um papel mais ativo na construção de novos currículos direcionados à formação de um cidadão mais qualificado e envolvido com as questões do seu tempo no âmbito social, cultural, acadêmico, interpessoal e na execução de tarefas relacionadas ao mundo profissional.

O ensino de uma LE/LA aliado a uma sólida formação profissional dentro das áreas de formação em que o IFTM atua, quais sejam: Engenharias e Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas, Artes e Ciências Humanas; e Letras e Linguística, pode se converter em uma ferramenta de ampliação dos horizontes do aluno em formação, abrindo oportunidades para a sua atuação em diversos campos, países e culturas, permitindo o seu trânsito no mundo de superdiversidade em constante processo de globalização/glocalização.

Partindo dos pressupostos legais presentes na criação dos Institutos Federais, é responsabilidade do IFTM, como instituição pública, formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento social do país.

Dessa forma, um trabalho voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades por meio da linguagem auxilia o IFTM a cumprir o seu projeto de gestão acadêmica, construindo currículos mais consistentes, que garantam uma formação mais completa e adequada às necessidades cotidianas.

A capacitação dos estudantes do Centro de Idiomas em uma ou mais línguas adicionais visa também à mobilidade acadêmica e à cooperação internacional (transferência de tecnologia, pesquisa, produção acadêmica, redação, entre outros).

Para realizar essas metas, a aprendizagem de línguas é uma das estratégias essenciais que viabiliza o intercâmbio entre as nações envolvidas no processo geral de globalização. Um trabalho que justifica a existência e a proposta que configuram o Centro de Idiomas e os cursos oferecidos à comunidade.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Atender às necessidades de alunos, servidores e comunidade em geral, no que diz respeito à aprendizagem de línguas dentro de uma formação profissional e cidadã, competente e comprometida com a comunidade na qual o aprendiz está inserido.

4.2. ESPECÍFICOS

- Oferecer cursos de Língua Inglesa de acordo com a necessidade da comunidade e de acordo com a estrutura institucional;
- ampliar o universo cultural e linguístico, a fim de gerar o progresso da ciência e da tecnologia em ambientes acadêmicos e profissionais;
- promover a interculturalidade e a internacionalização;
- promover a inclusão social por meio da inclusão linguística;
- "aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades

relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo" com base no objetivo 4 (Educação de Qualidade) dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (OSD) das Nações Unidas;

- contribuir para redução de jovens e adultos sem emprego, educação ou formação conforme objetivo 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (OSD) das Nações Unidas.

5. PÚBLICO-ALVO

O Curso de formação inicial e continuada (FIC) de Língua Inglesa, na modalidade on-line, é destinado aos integrantes da comunidade interna e externa a partir de 13 anos de idade.

6. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Após a conclusão do curso de Inglês básico, o discente egresso terá desenvolvido competências básicas na Língua Inglesa, suficientes para uma comunicação mais autônoma e confiante no exercício de suas atividades laborais, culturais, sociais e interpessoais, contribuindo, assim, para uma (re) inserção no mundo de trabalho por meio da elevação de escolaridade e atualização profissional.

Assim, ao concluir o curso de Formação Inicial e Continuada – nível básico, o egresso deverá:

- Entender estruturas em nível básico da Língua Inglesa;
- Elaborar sentenças em um processo comunicativo;
- Expressar-se na Língua Inglesa, em nível básico, em contextos formais e informais;
- Entender a importância da comunicação nos diversos ambientes;
- Ter habilidade para discutir sobre mudanças no mercado de trabalho.

7. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

Os candidatos com interesse em participar do processo de seleção para o curso FIC Inglês Básico on-line deverão atender aos seguintes pré-requisitos:

- ter no mínimo 13 anos de idade no ato da matrícula;
- ter disponibilidade de, no mínimo, 6 horas semanais sendo 3 para as aulas regulares on-line síncronas e 3 para as atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional;
- ter acesso a algum dispositivo, como computador, tablet ou smartphone para acessar as plataformas de ensino, realizar atividades e interagir com os conteúdos;
- ter acesso à internet estável o suficiente para acessar vídeos, fazer downloads e participar de aulas síncronas.

Os critérios para o ingresso no curso serão publicados em Edital. As etapas da seleção consistem em duas fases:

- 1ª – inscrição no endereço eletrônico indicado no Edital, atendendo aos pré-requisitos;
- 2ª – apresentação de certificado de curso iniciante de Língua Inglesa realizado no próprio Centro de Idiomas do IFTM dentro dos últimos três anos ou realização de avaliação de nivelamento ofertada por este Centro de Idiomas. As vagas disponíveis para o curso básico serão primeiramente preenchidas pelos estudantes que concluíram o curso iniciante no próprio Centro de Idiomas do IFTM e, em havendo vagas adicionais, a COPESE divulgará processo seletivo de nivelamento (Vagas Remanescentes) para que essas vagas adicionais sejam preenchidas. Quando selecionado em um dos dois processos seletivos supracitados, o candidato deverá entregar os documentos necessários à Coordenação de Registro e Controle Acadêmico para efetuar a matrícula. Caso o candidato não entregue os documentos necessários, ele será automaticamente eliminado do processo seletivo.

Após a efetivação da matrícula, caso o estudante se ausente nas primeiras duas semanas do curso, ele será automaticamente desligado.

O aluno que concluir o nível básico do Centro de Idiomas do IFTM e obtiver a certificação referente a esse nível terá direito, após a conclusão, a inscrever-se no nível intermediário por meio do portal do aluno em edital próprio a ser publicado, sem a obrigatoriedade de se submeter ao processo seletivo de vagas remanescentes, visto que seu certificado de nível anterior lhe garantirá tal dispensa. Os demais interessados no curso Intermediário deverão se submeter ao processo seletivo de vagas remanescentes das vagas ociosas conforme critérios publicados em edital.

8. MATRIZ CURRICULAR

8.1. ESTRUTURAÇÃO

8.1.1	Matriz curricular do Curso Básico		
Cursos	Carga horária do nível	Certificações Quadro Comum Europeu de referência para Línguas (QECR)	Carga horária total do Curso
INGLÊS	160h 100h aulas regulares on-line síncronas 60h atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional	Nível Básico A2	160h por 2 períodos letivos

8.1.2 Resumo da Carga Horária do Curso Básico		
Módulos	Carga horária	
Básico – Primeiro período letivo	50h aulas regulares on-line síncronas	80h
	30h atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional	
Básico – Segundo período letivo	50h aulas regulares on-line síncronas 30h atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional	80h
Total: 2 períodos letivos		160h

8.1.3 Distribuição da Carga Horária Geral do Curso Básico (horas)		
Teoria/Prática	ATEPAP – Atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional	Total do curso (horas)
100h	60h	160h

8.1.4 Períodos, Conteúdos e Carga Horária do Curso Básico		
Divisão entre períodos letivos	CONTEÚDOS	CH
Primeiro Período Letivo	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar continuidade e duração de uma ação; • fazer solicitações e pedir permissões; • expressar obrigações; • familiarizar-se com elementos básicos de coesão e coerência textuais; • desenvolver a competência argumentativa; • familiarizar-se com uma diversidade mais ampla de gêneros textuais. 	50h
	Atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional	
	Integração e Orientação Profissional <ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre as mudanças no mundo do trabalho; • debater sobre a atuação do jovem no mercado de trabalho. 	12h
	Demais atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional	18h
	<ul style="list-style-type: none"> • atividades cadastradas em coordenações de Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Idiomas; • atividades certificadas extracurriculares oferecidas pelos professores; • atividades certificadas de outras instituições. 	
	Total de atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional.	30h

Divisão entre períodos letivos		CONTEÚDOS	CH
Segundo Período Letivo	Básico	<ul style="list-style-type: none"> Fazer comparações; falar sobre situações reais e hipotéticas; fazer sugestões, previsões e planos; expandir o domínio de elementos de coesão e coerência textuais; desenvolver a competência argumentativa; familiarizar-se com uma maior diversidade de gêneros textuais. 	50h
		Atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional	
		Integração e Orientação Profissional	
		<ul style="list-style-type: none"> debater sobre a crise mundial no mundo do trabalho: falta de emprego, falta de qualificação, extinção de postos de trabalho etc. 	12h
		Demais atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional	
		<ul style="list-style-type: none"> Atividades cadastradas em coordenações de Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Idiomas; 	18h
		<ul style="list-style-type: none"> atividades certificadas extracurriculares oferecidas pelos professores; atividades certificadas de outras instituições. 	
		Total de atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional	30h
Total carga horária do curso			160h

* As atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional (60h) não precisam ser necessariamente

desenvolvidas nos dois períodos. Desenvolvidas no primeiro período letivo ou no segundo, o imprescindível é que sejam realizadas as 60h de atividades teórico- práticas de aperfeiçoamento profissional. Alternativamente, o estudante pode optar por desenvolver a totalidade das atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional(60h) no Moodle (ao resolver todas as atividades de integração e orientação profissional).

8.2. EMENTAS E CARGA HORÁRIA DOS PERÍODOS/DISCIPLINAS

DISCIPLINA: INGLÊS BÁSICO			
PERÍODOS I e II	CARGA HORÁRIA		
	Teórica/Prática	ATEPAP – Atividades teórico- práticas de aperfeiçoamento profissional	Total
	100h	60h	160h
EMENTA			
Primeiro Período Letivo			
<ul style="list-style-type: none"> • Expressar continuidade e duração de uma ação; • fazer solicitações e pedir permissões; • expressar obrigações; • familiarizar-se com elementos básicos de coesão e coerência textuais; • desenvolver a competência argumentativa; • familiarizar-se com uma diversidade mais ampla de gêneros textuais. 			

Segundo Período Letivo

- Fazer comparações;
- falar sobre situações reais e hipotéticas;
- fazer sugestões, previsões e planos;
- expandir o domínio de elementos de coesão e coerência textuais;
- desenvolver a competência argumentativa;
- familiarizar-se com uma maior diversidade de gêneros textuais.

OBJETIVOS

Ao final do segundo nível, correspondente ao nível A2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, o aluno é capaz de compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata, como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante, trabalho, estudo, pesquisa. É capaz de comunicar-se em situações cotidianas que exijam trocas de informações simples e diretas sobre assuntos e atividades habituais. É capaz de descrever, com meios simples, a sua formação, o seu meio ambiente e referir-se a assuntos que correspondam a necessidades concretas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

LATHAM-KOENIG, Christina. et al. **English File Pre-Intermediate**. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 2019.

COMPLEMENTAR

CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS. **Cambridge English Mini Dictionary**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

GITZY, Andrew. **Touchstone 2 DVD**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

GOKAY, Janet. **Touchstone 2 Video Resource Book**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

McCARTHY, Michael. et al. et al. **Touchstone 2**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

MOREIRA, Helton Bezerra, et al. **English: module 01 – book 1.1**. ed. Pelotas-RS: IFSul, 2015.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use: A self-study reference book for elementary students of English**. 3. ed. United Kingdom: Cambridge University Press, 2007.

PEREIRA, Antonio Nunes, et al. **English**: module 02 – book 2. 1. ed. Pelotas-RS: IFSul, 2015.

9. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

Os cursos serão ministrados com base na Abordagem Comunicativa, visando ao domínio das quatro habilidades linguísticas – oral, auditiva, de leitura e de escrita, priorizando as competências: gramatical, sociolinguística, discursiva e estratégica.

A Abordagem Comunicativa como opção metodológica se deve a inúmeros fatores. O enfoque na apresentação oral está voltado para os interesses e necessidades dos alunos em uma situação que tende a se aproximar do uso real da língua. Dessa maneira, proporcionam condições para o desenvolvimento da competência linguístico – comunicativa, dentro de situações que simulem a interação com falantes-usuários da língua-alvo (ALMEIDA FILHO, 1993, p. 32). Outro ponto importante na utilização desta abordagem é que a forma tradicional de ensino de línguas tem se mostrado ineficaz, pois busca a competência por meio da gramática e do léxico, em estruturas que privilegiam o ensino sobre a língua e suas respectivas regras gramaticais. Já na Abordagem Comunicativa, o ensino da gramática se dá de forma indutiva.

Widdowson (1991, p. 25) pontua que o ensino do uso da língua acaba por garantir também a aprendizagem de formas, pois elas são parte integrante dele, e defende a ideia de que para o aprendiz de uma língua estrangeira é mais importante saber usá-la do que discorrer sobre regras e formas lexicais. Esse reconhecimento sobre a importância da utilização da língua possibilita uma mudança nos papéis tanto do aluno quanto do professor. O aluno passa a ser mais ativo, pois está inserido em atividades que envolvem dramatizações dentro do círculo vivo de trocas sociais, ganhando mais responsabilidade e autonomia sobre o seu processo de aprendizagem. Por outro lado, o professor aparece nesse cenário como negociador de significados e facilitador da aprendizagem e coparticipante desse contexto construído.

Visando atender estudantes com necessidades educacionais específicas, várias adaptações pedagógicas podem ser implementadas para garantir que todos os alunos, independentemente de suas particularidades, possam acessar o conteúdo de maneira equitativa e eficaz. A seguir, estão detalhadas algumas dessas adaptações:

1. Adaptação de materiais didáticos:

- Conteúdo multimodal: materiais didáticos poderão ser apresentados em formatos

diversificados, como vídeos, áudios e textos permitindo que o estudante escolha o formato que melhor atenda suas necessidades.

- Textos em formatos acessíveis: disponibilização de textos em fontes grandes e com alto contraste, além de versões em formato PDF acessível (com leitores de tela, como o NVDA) para alunos com deficiência visual.
- Traduções e legendas: inclusão de legendas e transcrição de vídeos no Google Meet para alunos com deficiência auditiva.

2. Modificação de métodos de avaliação:

- Avaliações adaptadas: o professor, com o auxílio do CAPNE, poderá elaborar avaliações diferenciadas, como questões de múltipla escolha ou questões mais objetivas para alunos com dificuldades cognitivas, ou avaliações orais e práticas para aqueles com dificuldades motoras.
- Tempo extra para respostas: concessão de tempo adicional para a realização de avaliações, especialmente para estudantes com deficiência de aprendizagem, como dislexia, que podem precisar de mais tempo para processar as informações e responder.

3. Tecnologias assistivas e acessibilidade:

- Uso das ferramentas de inclusão do Google Meet: o Google Meet é uma plataforma de ensino que oferece funcionalidades de acessibilidade, como leitores de tela, navegação por voz e opções de ajustes de contraste e tamanho de texto.
- Software de apoio: disponibilização de softwares ou aplicativos que auxiliem no aprendizado de idiomas, como programas de leitura em voz alta para estudantes com dificuldades de leitura e escrita ou tradutores automáticos para alunos com dificuldades de compreensão.
- Acompanhamento individualizado: oferecer momentos de acompanhamento individual, durante o horário de atendimento do professor, permitindo que o professor faça ajustes na abordagem pedagógica conforme as necessidades específicas de cada estudante.

4. Apoio psicoeducacional:

- Apoio do CAPNE: trabalho em estreita colaboração com o CAPNE para identificar as

necessidades específicas de cada aluno e criar um plano de apoio individualizado. Este plano pode incluir estratégias pedagógicas específicas para cada tipo de necessidade, como TDAH, dislexia, autismo ou outros.

10. ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Para aprimorar a formação integral dos estudantes na língua-alvo, serão realizadas atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional, com carga horária, objetivos, avaliação e certificação previstos em projeto próprio.

Poderão ser organizados eventos diversos como feiras, festivais, seminários ou saraus, que favoreçam a interculturalidade e a internacionalização dos estudantes, como intercâmbios virtuais com instituições de ensino do exterior que tenham parceria com o IFTM, atividades interativas com falantes de outros países sobre culturas de seus países e temas profissionais. Atividades via plataforma moodle também serão uma opção, a fim de contemplar os estudantes que, por diferentes motivos, optem pelas atividades teórico-práticas on-line.

11. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Para a integração do ensino de línguas às políticas de pesquisa do IFTM, poderão ser desenvolvidos grupos de estudo e pesquisa relacionados à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, bem como ações específicas de extensão voltadas à democratização do conhecimento, da ciência, da cultura, das artes, que viabilizem o cumprimento do papel da instituição junto à sociedade.

Dessa forma, o CENID poderá ofertar:

- Cursos de idiomas para a comunidade acadêmica, conforme legislação vigente;
- cursos de formação inicial e continuada – FIC com duração mínima de 160 (cento e sessenta) horas, de acordo com a legislação específica;
- cursos e minicursos de extensão, de acordo com a legislação vigente;
- cursos de idiomas complementares aos cursos de Letras do IFTM, conforme legislação vigente.

Além desses cursos, outras demandas poderão ser atendidas de acordo com as necessidades institucionais em cumprimento às políticas públicas relacionadas ao ensino de línguas.

12. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será feita de forma diversa e múltipla, no total de 8 (oito) avaliações ao longo do curso. As avaliações serão distribuídas da seguinte forma:

Primeiro período letivo

- 1ª avaliação oral: valor 10,0 pontos.
- 2ª avaliação oral: valor 10,0 pontos.
- 1ª avaliação escrita: valor 12,5 pontos.
- 2ª avaliação escrita: valor 12,5 pontos.
- 1ª autoavaliação: valor 5,0 pontos.

As avaliações escritas também conterão exercícios de compreensão auditiva. A esses, serão destinados 30% dos pontos válidos (3,75). Os outros 70% de pontos válidos (8,75) serão destinados à avaliação escrita propriamente. Se julgar pedagogicamente necessário, o Centro de Idiomas poderá distribuir a nota de forma diferente entre as partes de compreensão auditiva e escrita, desde que a parte de compreensão auditiva represente, no máximo, 50% da nota a ser distribuída na avaliação.

Os estudantes concluirão o primeiro período letivo com 50% dos pontos válidos distribuídos.

Segundo período letivo

- 3ª avaliação oral: valor 10,0 pontos.
- 4ª avaliação oral: valor 10,0 pontos.
- 3ª avaliação escrita: valor 12,5 pontos.
- 4ª avaliação escrita: valor 12,5 pontos.
- 2ª autoavaliação: valor 5,0 pontos.

As avaliações escritas também conterão exercícios de compreensão auditiva. A esses, serão destinados 30% dos pontos válidos (3,75). Os outros 70% de pontos válidos (8,75) serão

destinados à avaliação escrita propriamente. Se julgar pedagogicamente necessário, o Centro de Idiomas poderá distribuir a nota de forma diferente entre as partes de compreensão auditiva e escrita, desde que a parte de compreensão auditiva represente, no máximo, 50% da nota a ser distribuída na avaliação.

Os estudantes concluirão o segundo período letivo com 100% dos pontos válidos distribuídos, tendo sido 50% desses no primeiro período letivo e 50% no segundo período letivo.

Para os estudantes com necessidades educacionais específicas, o professor, em colaboração com a Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE), desenvolverá avaliações adaptadas, levando em consideração as particularidades de cada aluno, a fim de garantir que as estratégias de avaliação atendam de forma adequada às suas necessidades individuais. Além de avaliação adaptada, aos estudantes com necessidades educacionais específicas, será concedido tempo adicional para a realização de avaliações, especialmente para estudantes com deficiência de aprendizagem, como dislexia, que podem precisar de mais tempo para processar as informações e responder.

Como estratégias e mecanismos para a recuperação da aprendizagem, o docente indicará ao aluno o tópico específico da plataforma de estudos SMRT, ou outra plataforma semelhante, que deve ser acessado, a fim de assistir ao conteúdo e realizar os exercícios de fixação correspondentes. Além disso, o aluno terá a possibilidade de contar com o suporte do professor, por meio da plataforma Google Meet, durante o horário de atendimento, para esclarecimento de eventuais dúvidas. No que tange à recuperação de notas, o professor sugerirá a realização de avaliações sobre o mesmo conteúdo, porém em formato distinto daquele utilizado na avaliação inicial.

Dito isso, o Curso Básico totalizará 100 pontos e o aluno deverá atingir, no mínimo, média de 60% da nota e frequência de 75% para aprovação.

Caso o estudante não atinja o índice mínimo de frequência (75%), ele poderá ser aprovado se obtiver nota final igual ou superior a 80%.

O estudante que perder alguma avaliação durante o semestre poderá requerer segunda chamada, desde que apresente justificativa protocolada na Coordenação de Registro e Controle Acadêmico, que será encaminhada e avaliada pela Coordenação do Centro de Idiomas no *campus* e/ou Assessoria Pedagógica. Para tanto, é necessário que o estudante que perder avaliação solicite e realize a segunda chamada no mesmo período letivo. Não será autorizada a

condução de atividades avaliativas do primeiro para o segundo período letivo.

As avaliações deverão primar pela verificação da capacidade de aprendizado dos alunos, em sintonia com a matriz curricular, levando-se em conta os princípios da avaliação formativa.

A certificação dar-se-á ao final de cada nível (Iniciante, Básico e Intermediário). Para os estudantes dos cursos de inglês, a certificação acontecerá da seguinte forma: ao final de cada nível, o aluno receberá um certificado de conclusão que corresponde ao nível de conhecimento, conforme o disposto neste Projeto.

Cada um dos níveis (Iniciante, Básico e Intermediário) está subdividido em dois períodos, cada período com um semestre de duração. O progresso do estudante deverá ser avaliado e, se for o caso, certificado, tendo por base o seu desempenho nos dois períodos conjuntos, ou seja, não existe reprovação de estudante por desempenho insatisfatório no primeiro período. Há de se destacar, também, que mesmo o estudante que obtiver nota inferior a 20% no primeiro período letivo (10 pontos) e que, tecnicamente já esteja automaticamente reprovado, fará jus a seguir no curso até seu efetivo término, se desejar. Cabe ressaltar, também, que o estudante que cursar apenas um dos dois períodos do curso não fará jus à certificação ou a nenhuma declaração de desempenho acadêmico. Por fim, o estudante de nível Básico que for reprovado precisará participar de novo processo seletivo para novo ingresso, se desejar refazer o curso Básico.

13. DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

Os docentes do curso serão professores efetivos ou temporários ou técnicos administrativos em educação – TAE, que possuam efetivo vínculo com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) e possuam formação comprovada em Língua Inglesa.

14. COORDENAÇÃO DO CURSO

A Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais é instituída por designação por meio de Portaria expedida pela Reitoria do IFTM e é responsável pela gestão dos cursos sob sua responsabilidade. De acordo com o Regulamento do Centro de Idiomas, a Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais tem as seguintes atribuições:

- a) Propor normas, métodos e estratégias de trabalho que visem ao aprimoramento das atividades do Centro de Idiomas;

- b) Propor plano de oferta de cursos de idiomas para a comunidade interna e externa;
- c) Propor programas e projetos, visando à realização de cursos de idiomas, em consonância com as políticas institucionais;
- d) Propor a realização de estudos e pesquisas relacionadas à melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- e) Observar e fazer cumprir, junto às áreas vinculadas, as políticas de extensão, pesquisa e ensino;
- f) Promover a articulação de suas ações com as Coordenações do Centro de Idiomas nos Campi, dirigindo e acompanhando os trabalhos dessas coordenações;
- g) Supervisionar e avaliar os planos de trabalho das coordenações a ela diretamente vinculadas;
- h) Articular o cumprimento das políticas institucionais junto às áreas vinculadas;
- i) Analisar os resultados das avaliações institucionais e propor providências necessárias à melhoria da qualidade dos cursos ofertados pelo Centro de Idiomas;
- j) Representar o Centro de Idiomas em eventos que tratam de qualificação, por delegação ou no âmbito de sua competência;
- k) Convocar reuniões periódicas com a equipe docente e pedagógica do Centro de Idiomas;
- l) Convocar reuniões com a equipe de coordenadores e representantes do Centro de Idiomas;
- m) Responsabilizar-se pelos bens patrimoniais alocados em sua coordenação;
- n) Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua coordenação;
- o) Prestar esclarecimentos aos órgãos de controle e dar parecer sobre processos administrativos em questões pertinentes à sua coordenação;
- p) Executar outras funções que, por sua natureza, sejam-lhe afins ou lhe tenham sido atribuídas.

15. REPRESENTAÇÃO OU COORDENAÇÃO DO CENTRO DE IDIOMAS NOS CAMPI

Em cada campus, haverá um coordenador responsável, conforme o artigo 8º do Regulamento do Centro de Idiomas ou uma Comissão Responsável pelo Centro de Idiomas de seu

campus. O presidente desta comissão será o elo principal entre a Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais e o Centro de Idiomas daquele Campus. A ele atribui-se o termo “Representante do Centro de Idiomas”.

Compete ao representante ou coordenador do Campus: Participar do planejamento da oferta de cursos e estabelecer condições de inscrição e ingresso;

- a) Elaborar plano de trabalho semestral relacionado às atividades do Centro de Idiomas e encaminhá-lo à Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais;
- b) Coordenar e acompanhar a execução dos cursos de idiomas e atividades vinculadas a estes, a fim de promover o desenvolvimento das políticas e diretrizes governamentais e institucionais;
- c) Acompanhar a execução dos projetos pedagógicos dos cursos, visando o aprimoramento curricular;
- d) Acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes, no sentido de resguardar o avanço coletivo das turmas, o que favorecerá possíveis transferências entre turmas ou *Campi*;
- e) Promover a articulação de suas ações com a Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais no *Campus* e acompanhar os trabalhos desta;
- f) Coordenar os processos de desenvolvimento, avaliação e aprimoramento das práticas educacionais;
- g) Participar da proposição de programas e projetos, respeitando o orçamento, visando à realização de cursos de idiomas, em consonância com as políticas institucionais e acompanhar sua realização;
- h) Analisar e emitir pareceres acerca de procedimentos acadêmicos e processos administrativos, no âmbito de sua coordenação;
- i) Analisar os resultados das avaliações institucionais e propor providências necessárias à melhoria da qualidade dos cursos ofertados;
- j) Acompanhar as atividades desenvolvidas pela Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais, com vistas ao aprimoramento contínuo das ações empreendidas;
- k) Representar os cursos vinculados ao Centro de Idiomas e colaborar na sua

- divulgação, perante a comunidade interna e externa;
- l) Estruturar o diário eletrônico, organizando a oferta de cursos e turmas e acompanhar seu preenchimento e encerramento;
 - m) Enviar os dados referentes à conclusão dos cursos à Coordenação de Extensão do *Campus* para a emissão de certificados e outros documentos afins e acompanhá-la;
 - n) Emitir declarações, deferir desistências, transferências e outros procedimentos administrativos referentes ao Centro de Idiomas e Relações Internacionais;
 - o) Providenciar o cronograma semestral de atividades regulares e extraordinárias dos cursos do Centro de Idiomas;
 - p) Zelar pelo cumprimento das normas internas da Instituição e da legislação vigente aplicáveis;
 - q) Propor a realização de estudos e pesquisas relacionados à melhoria do processo ensino aprendizagem;
 - r) Convocar reuniões periódicas com a equipe docente e pedagógica do Centro de Idiomas do *Campus*;
 - s) Responsabilizar-se pelos bens patrimoniais alocados em sua coordenação;
 - t) Executar outras funções que, por sua natureza, sejam-lhe afins ou lhe tenham sido atribuídas.

Se o *Campus* não possuir no organograma institucional uma representação ou coordenação do Centro de Idiomas, as atribuições acima elencadas prevalecerão a cargo do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP - do respectivo *Campus* que buscará dirimir questões ligadas ao Centro de Idiomas do *Campus* em estrito contato com a Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais.

Assim, o apoio discente do Centro de Idiomas será realizado, inicialmente, pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) do respectivo *Campus*, o qual oferecerá atendimento individual e/ou em grupo, especialmente nas questões pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento humano e beneficiando a aprendizagem e a formação do aluno.

Poderá contar também com acompanhamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI e do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE. Visando atender os alunos com necessidades educacionais específicas, o

NAPNE tem como finalidade assegurar condições para o ingresso, a permanência e o sucesso escolar dos alunos com necessidades específicas (deficientes, superdotados/altas habilidades e com transtornos globais do desenvolvimento) na Instituição.

O NEABI contempla os diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira a partir desses dois grupos étnicos com vistas, dentre outros aspectos a contribuir para o ingresso e permanência de pretos, pardos e indígenas nos cursos do IFTM.

A Coordenação de Registro e Controle Acadêmico – CRCA oferece atendimento e orientação acadêmica, expedição de documentos, acesso eletrônico ao Portal do aluno e aos documentos normatizadores do Instituto.

16. INFRAESTRUTURA

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado nas aulas online do Centro de Idiomas será o Moodle, uma plataforma robusta e amplamente reconhecida por suas funcionalidades interativas e de gestão educacional. É no Moodle que estarão disponibilizadas todas as informações necessárias para que os estudantes entendam o funcionamento do curso (PPC, plano de ensino, link das aulas, atividades teórico-práticas de aperfeiçoamento profissional e demais instruções referentes ao curso). Além do Moodle, os estudantes terão acesso à plataforma SMRT, que oferecerá recursos complementares e materiais adicionais com o objetivo de apoiar os estudantes que desejam se aprofundar nos temas abordados em sala de aula. Para as aulas síncronas, será utilizado o Google Meet, uma ferramenta de videoconferência amplamente adotada e com tecnologia assistiva, que possibilitará a interação em tempo real entre professores e alunos, garantindo a continuidade e a dinâmica do processo de aprendizagem.

Os discentes e docentes do Centro de Idiomas poderão utilizar as estruturas físicas dos *campi* para a prática das atividades relacionadas aos cursos oferecidos tais como: biblioteca, laboratório de informática, auditório, entre outros.

17. MATERIAL DIDÁTICO

Para que se obtenha um bom resultado na aprendizagem das línguas-alvo, o conteúdo deve

ser apresentado de maneira significativa com aulas expositivas e dialogadas, atividades variadas, visando a atender às diferentes necessidades dos alunos. O professor será o mediador e o aluno o agente do processo de ensino-aprendizagem.

O conteúdo será apresentado de forma gradativa para que o aluno seja capaz de reconhecer e, também, de aplicar as estruturas aprendidas em diálogos simples. O livro didático é utilizado e, posteriormente, complementado com atividades orais e comunicativas que envolvam aluno/professor, aluno/aluno, aluno/grupo, músicas, jogos, encenações, DVDs, CDs, livros literários e também exercícios escritos.

Os principais recursos a serem utilizados são:

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
Livros didáticos	1 por estudante	20 unidades
Acesso à plataforma SMRT	1 por estudante	20 unidades
Mídias	1 por professor por nível	1 unidade
Obs.: as unidades e quantidades são para uma turma de Língua Inglesa, ou seja, com 20 alunos matriculados.		